



PIBID

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Licenciatura em Matemática (UFRGS)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Instituto de Matemática e Estatística (IME)
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

Professor (Bolsista(s)): João Vitor Nesbeda

Professor Coordenador: Rodrigo Sychocki da Silva

Professora Supervisora: Fabiana Fattore Serres

Inserção em aula nos seguintes dias: 05/09/2023, 06/09/2023, 12/09/2023, 13/09/2023, 19/09/2023, 20/09/2023, 26/09/2023 e 27/09/2023.

Diário de Bordo – Inserção pedagógica

Após a sua participação na aula, ou conjunto de aulas, em que você acompanhou o(a) professor(a) supervisor(a), procure responder aos seguintes questionamentos (de forma separada ou em um texto único).

1 – De que forma ocorreu a sua participação na aula? Explane.

2 – Como ocorreu o desenvolvimento das suas ações em aula com os discentes? Explane.

3 – Você percebeu engajamento, motivação ou alguma reação por parte dos estudantes nas atividades propostas? Explane.

4 – Você percebeu momentos de aprendizagem por parte dos estudantes enquanto a aula acontecia? Explane.

5 – Destaque um acontecimento da aula que oportunizou a você refletir sobre o seu papel de professor(a). Explane.

6 – Se você pudesse voltar ao início dessa inserção, há alguma ação que você faria de outra forma em aula com os estudantes? Explane.

Neste mês de setembro eu atuei às terças-feiras aplicando o plano de aula relacionado a grandezas e regra de três na turma 81, este que foi desenvolvido por mim. Nas quartas feiras de manhã participei das aulas, também na turma 81, ministradas pelo meu colega Arthur do PIBID aplicando o seu plano de aula relacionado a porcentagem, enquanto na tarde das quartas participei do laboratório de ensino de

matemática com alunos das turmas de nono ano do fundamental, normalmente o laboratório também abrange turmas de oitavo, mas devido a questões de envio de documentação o oitavo ano demorou um pouco mais para participar do laboratório.

As chuvas e o temporal que aconteceram no mês de setembro tiveram forte influência nas aulas da escola, com poucos alunos aparecendo para as aulas em algumas semanas, principalmente no período de laboratório onde ocorreu a situação em que somente um aluno compareceu ao período de aula. Assim, havia 5 professores para somente um único aluno e para lidar com essa situação nós dividimos o tempo que cada professor iria auxiliar este aluno.

A minha experiência nas terças aplicando meu plano de aula foi muito positiva, visto que o plano desenvolvido por mim requer a participação e certo engajamento por parte dos alunos pois o desenvolvimento da atividade envolvia os alunos criando contextos e situações envolvendo grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, estas que seriam utilizadas depois para desenvolver atividades utilizadas nas últimas fases do plano.

A quantidade de situações e a criatividade encontrada nestas produções dos alunos realmente me impressionaram, principalmente nas situações envolvendo grandezas inversamente proporcionais. Foram criados exemplos envolvendo esvaziamento de um recipiente com líquido, gasto de combustível, divisão de bens, número de pessoas trabalhando e velocidades em diferentes meios de locomoção.

Enquanto na elaboração de situações com grandezas inversamente proporcionais foram observadas ideias muito diferentes do que eu esperava as situações relacionadas a grandezas diretamente proporcionais se mostraram bem padronizadas e presas ao contexto de receitas culinárias, onde praticamente todas as situações envolviam ingredientes como farinha e água para produzir um pão ou a quantidade de queijo e massa em uma pizza. Certa padronização também foi encontrada nas situações com grandezas inversamente proporcionais, onde boa parte das questões envolvia a relação entre as grandezas de velocidade de um meio de locomoção, como trens, carros e bicicletas, e o tempo para chegar a um destino.

Acredito que esta padronização seja uma consequência dos exemplos que utilizei em aula, onde para apresentar a ideia de grandezas diretamente proporcionais utilizei um exemplo envolvendo uma receita de pizza e outro exemplo envolvendo um tanque de água sendo preenchido. Enquanto para explicar a ideia de grandezas inversamente proporcionais utilizei um exemplo envolvendo o tempo que dois carros com velocidades diferentes levam para chegar a um destino e mais outro exemplo envolvendo o número de ganhadores de uma loteria.

A minha teoria é para o porquê desta situação é que os exemplos envolvendo comida e carros foram os que ficaram mais claros para os alunos, pois são os exemplos mais próximos do seu cotidiano, por isso eles ficaram mais confortáveis em criar situações parecidas com as destes exemplos. Nas aulas de quarta-feira eu atuei através da observação participativa nas manhãs, assistindo a aula planejada pelo colega Arthur e ajudando os alunos com dúvidas nos momentos de resolução de exercícios. Enquanto nas tardes da aula de laboratório o foco era realmente em ajudar os alunos com dúvidas relacionadas aos exercícios.

O conteúdo apresentado pelo meu colega do PIBID foi o de porcentagem, as aulas consistiram em explicações sobre o conteúdo durante a primeira parte enquanto o final da aula foi reservado para a resolução de exercícios relacionados ao que foi estudado. As principais dúvidas feitas pelos alunos foram relacionadas a ideia de escrever a porcentagem como uma razão/fração e como utilizar esta fração para determinar qual o valor de X% de um número.

As aulas de laboratório tiveram foco nas turmas de nono ano, que estavam estudando trigonometria, principalmente as questões sobre os ângulos internos e externos de um triângulo e o teorema de Pitágoras.

De forma mais pessoal, posso afirmar que o sentimento de apresentar uma planejada por mim é algo

completamente diferente das outras experiências que já tive em sala de aula. Todas as minhas experiências em sala de aula foram ou aplicando o plano de aula produzido por outra pessoa, ou produzido por mim em conjunto com outros colegas. Acredito que a diferença esteja em eu ter criado uma relação mais afetiva com o plano de aula, algo que me fez ficar um pouco inseguro na aplicação dele, mas que com o passar das aulas essa insegurança foi desaparecendo.

Algo que também notei foi que eu tive uma visão mais crítica do meu plano de aula, onde eu conseguia ver as origens das dúvidas e de alguns erros dos alunos através de alguns problemas na forma como expliquei os conceitos no quadro, como eu ter dado pouco foco para o contexto e a estrutura das situações problema que usei de exemplo e muito foco para os números e a manipulação deles para chegar na resposta final.